Ex-alunos da Rede Municipal de Ensino são selecionados para cursar Ensino Técnico no Ifba

Date : 27-01-2017

Doze ex-alunos da Rede Municipal de Ensino receberam uma boa notícia na última semana. Eles foram selecionados para cursar o Ensino Técnico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba), que une Ensino Médio e capacitação profissional.

A escola que alcançou maior índice de aprovação foi o Centro Educacional Professor Paulo Freire (Caic), que teve oito alunos aprovados. Entre eles, estão as estudantes Samara Sousa, Alice Fernandes, Ananda Oliveira, Carolina Freire e Daiana Lima, que foram aprovadas para o curso técnico em Meio Ambiente.

“Acho que essa aprovação se deve ao trabalho em equipe que realizamos aqui na escola . É fruto do comprometimento da equipe, em especial os professores. O que nós pudemos fazer para melhorar o ensino-aprendizagem nós fizemos e agora estamos colhendo os frutos, estamos muito felizes”, destacou a diretora Daniela Costa.

Para Samara Sousa, o apoio da escola foi essencial para o bom desempenho na prova. “O mais importante para a nossa aprovação foi o incentivo da nossa diretora, Daniela, que sempre buscou incentivar os alunos e também a minha professora de Português, Suzi, só tenho a agradecer pelo apoio”.

A estudante, Ananda Oliveira, também agradeceu o acompanhamento recebido. “ O CAIC é a única escola que eu conheço, sempre estudei aqui e tive um acompanhamento bom dos meus professores e da diretoria também. Agradeço a todos por essa oportunidade de ter novos desafios”, disse.

Inclusão – Também estão entre os aprovados, três alunos surdos que estudaram no Caic

durante o Ensino Fundamental II e frequentaram a sala de aula regular. No turno oposto ao das aulas regulares, eles participaram de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos, que caracterizam o Atendimento Educacional Especializado (AEE), organizado e planejado para cada tipo de deficiência.

Segundo a estudante, Carolina Freire, a escola foi fundamental para sua aprovação. “Aqui foi muito bom o apoio que a gente recebeu, eu lembro que no passado a interprete ficava em cima de mim para eu aprender, confesso que tinha um pouco de preguiça, mas me esforcei muito e consegui ter êxito e estou muito feliz. O apoio do interprete é essencial, auxilia no ensino e nos ajuda a aprender melhor “, disse.

Para a intérprete Mary Christian Soares, o acompanhamento aos alunos faz a diferença. “O importante é a escola se adaptar a esses alunos, e não o contrário. É importante também acreditar neles, que são capazes. A visão de mundo deles é tremenda. Por isso, a inclusão é tão relevante”.

A aluna Dayana Lima Moreira também destacou o apoio recebido. “É muito importante receber o apoio da escola para melhorar o nosso desempenho. Sou muito grata.”, contou.